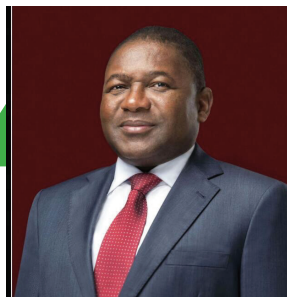




Nyusi defende clima de confiança entre Governo e Renamo

Compromisso com a Paz e bem-estar de todos
os Moçambicanos

Secretários-Gerais dos Partidos Políticos Antigos
Movimentos de Libertação reúnem-se no Zimbabue



Nota Editorial

O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi, retomou nesta segunda-feira, o trabalho de visitas presidenciais, sendo a província do Niassa, norte do país, o ponto de partida. Nos três dias, o Presidente Filipe Nyusi escalou sucessivamente a cidade de Lichinga, os distritos de Lago, Mandimba, Metarica, Marrupa e Mecula, onde manteve encontros com os governos locais, orientou comícios populares e visitou alguns empreendimentos de interesse económico e social.

Nestas visitas a população encoraja o Presidente da República a continuar a fazer de tudo para que o país trilhe por caminhos da paz, unidade nacional, desenvolvimento e harmonia social.

O povo pede ao Presidente Filipe Jacinto Nyusi para que não haja o retorno à guerra, destruição de infraestruturas, entre outros bens. O povo quer um Moçambique cada vez mais unido e indivisível.

O Presidente Filipe Nyusi sempre destacou a necessidade de os moçambicanos dialogarem, sem receio, para o alcance da paz, “porque para viver bem, ter boa saúde, boa comida e bom hospital, é preciso que o país continuem a gozar da paz efectiva”.

O Chefe do Estado sempre orientou aos moçambicanos que o processo de busca da paz deve envolver toda a sociedade civil, partidos políticos e outras forças vivas da sociedade.

Neste exercício o Presidente da República acompanha “In loco” o grau de implementação do Plano Quinquenal do Governo, traduzido do Manifesto Eleitoral da FRELIMO.

Aliás, nestas visitas, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi procede a inauguração de vários empreendimentos de carácter social e económico, resultantes da execução do PQC, com impacto directo na melhoria de vida da população IV Sessão do Comité

Ficha Técnica

Director: António Niquice
Editor: Eugénio Alage

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Fernando Chiconela

Fotografias: Bonifácio Serra

Revisão: Rasaque Manhique e Hendro Nhavene

Design e Paginação: Benigno Papelo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n.º 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490181/9

Fax. 21490849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique Avança**



Nyusi defende clima de confiança entre Governo e Renamo

O Presidente da FRELIMO e da República, Filipe Nyusi, defende o estabelecimento de um clima de confiança mútua entre o Governo e a Renamo, o maior partido da oposição em Moçambique, como condição indispensável para a criação de um ambiente favorável para um diálogo franco e aberto para o alcance de uma paz efectiva no país.

O Presidente Filipe Nyusi manifestou este sentimento hoje no comício que orientou no distrito de Mandimba, na província nortenha do Niassa, asseverando que as Forças de Defesa e Segurança (FDS) vão continuar a garantir a segurança do povo e dos irmãos da Renamo para que possam vir e dialogar a vontade.

O alcance da paz é uma questão muito importante, disse Nyusi, avançando que existem outros irmãos na zona centro de Moçambique, nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Tete que vivem sob um clima de ameaça e, por isso, não conseguem se movimentar a vontade porque temem ser atacados.

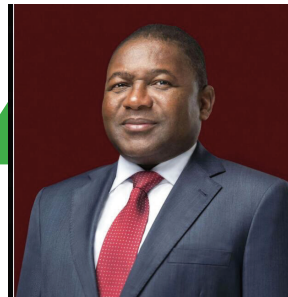
Durante o comício Nyusi também aproveitou a oportunidade para destacar a importância das infra-estruturas algumas das quais já concluídas, outras na fase de execução ou em projecto.

Nyusi referiu que Mandimba pediu escolas, hospitais, estradas, sinal da Rádio Moçambique. Uma parte destas infra-estruturas já foram concluídas, o que significa que o Governo está a trabalhar na solução dos problemas que apoquentam a população.

“Todos esses problemas constam no programa do Governo”, explicou Nyusi, apontando como exemplo a inauguração da Escola Secundária de Chiulugo, que teve lugar hoje, em Lichinga, e o lançamento da primeira pedra para a construção da ponte sobre o rio Lunho.

Outras realizações incluem a construção do Bloco Operatório que será inaugurado terça-feira em Mandimba, destacando que é uma iniciativa que vai evitar que os doentes continuem a percorrer cerca de sete quilómetros para o Malawi a busca de tratamento.

“Estes feitos mostram que o que prometemos estamos a fazer e queremos fazer muito mais. Por isso, viemos para ver o que está a acontecer no âmbito daquilo que nos propomos a realizar em prol do bem-estar do povo”, concluiu o Presidente moçambicano.



Compromisso com a Paz e bem-estar

O Presidente da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, reiterou o compromisso com a Paz e o bem-estar de todos os Moçambicanos e continuar a trabalhar, de forma incansável, para a manutenção do bem comum rumo a estabilidade económica e financeira do país.

O Presidente Filipe Nyusi que falava no acto do encerramento da IV Sessão Ordinária do Comité Nacional da ACLLN, realizado de 06 a 07 de Maio corrente, na cidade da Matola, província de Maputo, disse que moçambicanos são testemunhas das lutas maiores que travadas e vencidas como povo, cuja união e os objectivos em comum, foram e continuam a ser determinantes para as alcançar vitórias e conquistas e ninguém tem a direito de os destruir.

Segundo o Presidente FRELIMO, da ACLLN e Presidente da República, a solução geral para os problemas económicos que o país enfrenta, está no aumento da produção e produtividade interna, onde as áreas tradicionais da economia moçambicana como a agricultura, infraestruturas, energia e turismo continuam as prioritárias para o desenvolvimento integrado e sustentável.

“Estamos cientes dos desafios que o país en-

frenta, mas não nos devemos distrair da nossa agenda principal. Continuaremos focados na busca de soluções rápidas, visíveis e duradouras para o bem-estar do povo”, sublinhou o Presidente Filipe Nyusi, acrescentando que é na crise que os melhores filhos desta pátria se revelam e desenvolvem sua maior capacidade de saber buscar soluções de forma individual e colectiva.

“Acolhemos a solidariedade manifestada pelo Comité Nacional da ACLLN, para com as decisões tomadas pela V Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO, com destaque para as resoluções sobre a Situação Política, Militar e PAZ e sobre a Situação Económica do país”, disse o Presidente Filipe Nyusi.

Entretanto, o Presidente da FRELIMO e Presidente da ACLLN, disse que o Combatente deve estar integrado e empenhado, como sempre, em todas as fases de preparação e realização do XI Congresso da FRELIMO, a ter lugar, de 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017, reunião máxima do Partido, convocada na V Sessão Ordinária do Comité Central.

“É importante que os combatentes, como sempre, engajados na sua organização assumam o protagonismo no processo de preparação desta nossa grande festa que se avizinha”, sublinhou o Presidente Filipe Nyusi.

O XI Congresso da FRELIMO vai analisar o rumo que o Partido, junto com o povo moçambicano, deverão tomar nos cinco anos subsequentes com vista a consolidação da PAZ, da Unidade Nacional e do desenvolvimento.



Secretários-Gerais dos Partidos Políticos Antigos Movimentos de Libertação reúnem-se no Zimbabwe

Os Secretários-Gerais dos Partidos Políticos Antigos Movimentos de Libertação reuniram-se de 04 a 08 de Maio corrente, em Victoria Falls, na República do Zimbabwe, num seminário especial para analisarem, de forma crítica e integral os actuais desafios políticos, económicos, sociais e de segurança, enfrentados pelos Antigos Movimentos de Libertação, na zona Austral de África.

Trata-se Secretários Gerais, Ignatius Morigan Chiminya Chombo, do ZANU PF, da República do Zimbabwe, Gwede Mantashe, do ANC, República da África do Sul, Julião Mateus Paulo, do MPLA, da República de Angola, Nangolo Mbumba, SWAPO, da República da Namíbia, Abdulrahman Kinana, do CCM, República Unida da Tanzânia e Eliseu Machava, Secretário-Geral da FRELIMO, República de Moçambique.

Segundo o Comunicado de Imprensa enviado à nossa Redação, o encontro tinha também em vista recomendar soluções estratégicas, para neutralizar a agenda de mudança de regime na região patrocinada pelo Ocidente, assim como reforçar a cooperar na implementação de programas conjuntos de acção destinados a monitorar e intervir proactivamente.

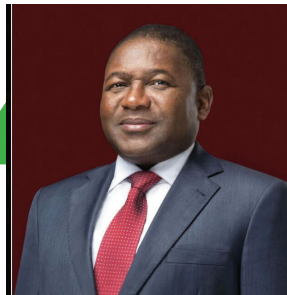
Coordenar e cooperar na implementação célere do Projecto da Escola Conjunta dos Partidos Políticos,

priorizar a formação dos quadros do Partido nos países membros com vista a aumentar o seu nível de competências políticas, ideológicas e de liderança, foram outros pontos analisados neste seminário.

O mesmo documento indica que os Secretários-Gerais dos Partidos Políticos Antigos Movimentos de Libertação recomendam para um esforço, a todo o momento, por promover a observância rigorosa, por parte dos membros do Partido das regras e regulamentos, inculcando o espírito de Patriotismo e de disciplina.

O seminário passou em revista as resoluções da Cimeira dos Presidentes dos Partidos Políticos dos Antigos Movimentos de Libertação da África Austral, realizada em 20 de Novembro de 2015, em Maputo, República de Moçambique que reitera a necessidade de preservar o legado e história das lutas de libertação nacional dos Povos da África Austral.

“Os Partidos Políticos Antigos Movimentos de Libertação reconhecem os desafios que se colocam no desenvolvimento e nas actividades dos Partidos Políticos dos Antigos Movimentos de Libertação da África Austral, estão conscientes do mandato atribuído aos Secretários-Gerais pela Cimeira de Maputo no sentido de pesquisar, analisar e recomendar as soluções apropriadas para fazer face aos desafios correntes enfrentados pelos membros e enfatizam a importância de consolidar os laços de solidariedade e apoio mútuo entre os Partidos”, indica o comunicado.



**Iasalde Ussene
eleito novo primeiro
Secretário do
Comité Provincial da
FRELIMO em Niassa**

Neves Adamugy Ussene, reafirma o seu compromisso em continuar o trabalho iniciado pelo seu antecessor na implementação do programa do partido FRELIMO.

Sob orientação do Membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central de Assistência a Província de Niassa, Carvalho Muaria, realizou-se uma sessão extraordinária do Comité Provincial do FRELIMO em Niassa, na cidade de Lichinga, com um único ponto de agenda, a eleição do novo primeiro secretário provincial, em substituição de Cornélio Laíce.

Estiveram presentes na sessão para além do membro da Comissão Política, o governador da província, membros do comité provincial, administradores distritais, deputados das Assembleias Municipais e da República e líderes religiosos.

Desta sessão podemos destacar a coesão do Partido FRELIMO que no momento certo sabe ultrapassar todas as divergências individuais de opinião e faz consensos.

Concorreram para este cargo, Beatriz Ali Macuacua, que obteve 20% votos, Rui Cabinda Maluze, obteve 4% votos e Iasalde das Neves Adamugy Ussene, obteve 74% dos votos.

O novo primeiro secretário comprometeu-se a continuar o trabalho iniciado pelo seu antecessor e enfatizou que continuaria sob orientação da FRELIMO a trabalhar para encontrar soluções, rápidas e duradouras para os desafios da província.

Finalmente, Iasalde Ussene reiterou o compromisso do partido FRELIMO com a paz, desta feita continuaria a trabalhar de forma incansável para a manutenção da paz, Unidade Nacional e Estabilidade Económica e Financeira do nosso país.

Importa realçar que o primeiro secretário cessante renunciou o cargo por forma a cumprir outras missões.



Trate Moçambique como te trata...

Há muito que venho a reclamar sobre uma prática que cada vez mais ganha rosto entre alguns moçambicanos. Esta prática consiste em atribuir adjectivos pesados, até injuriosos, ao nome Moçambique (coisas de Moz, só podia ser em Moçambique – isto na negatividade).

O que é Moçambique? Moçambique é um País tal e qual uma família. Só é um país onde há habitantes (pessoas). É Mutenda, por tratar-se de uma composição de gente que forma uma família. Quando um moçambicano diz que “Moçambique é fantoche”, a primeira pergunta que se coloca é: Quem são os fantoches? São os moçambicanos, dos quais um deles é o autor da frase. Se um membro da família Mutenda diz que os Mutenda são burlas, o primeiro burla é mesmo quem o disse.

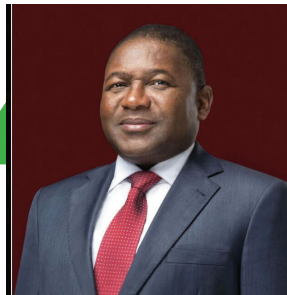
Não quero com isso dizer que devemos deixar de acusar os fantoches, muito menos de acusar os burladores. A burla não pode ser colectiva, de toda uma família, dos mortos, dos vivos e “videntes”. O importante é aproximamo-nos dele, para tirá-lo do mau caminho. Que falemos com a pessoa, como um singular.

Como jovem, sinto que há uma disciplina que está

a faltar nalgumas casas. A esta disciplina chamaríamos de “Educação Patriótica”. Precisamos de nos educar, de educar os nossos mais velhos, de educar as crianças, de educar os jovens. Uma vez nado na família Mutenda, jamais será da família Kupenya. Uma vez Moçambicano, até pode mudar de nacionalidade, mas continua de natural de Moçambique, ou obter dupla nacionalidade. Não se deve insultar colectivamente a um país, nem a sua família. Um dia, o vizinho irá usar as mesmas palavras contra ti.

É comum para todos nós, o País: Moçambique, a província onde cada um de nós nasceu, o distrito, a localidade, o bairro e o quarteirão, a casa e, finalmente a família. É comum também para todos nós a escola, o Partido, a faculdade... entre outros. Não posso concluir que “Todos os que foram formados na UEM não prestam”.

Há uma necessidade urgente de preservarmos o que é comum entre nós, os moçambicanos. O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, a partir da tomada de posse, ele é para todos e a contribuição de cada um de nós é que vai ditar o sucesso colectivo, como uma NAÇÃO.



**Domingos
Superior Macajo
exorta aos órgãos da
FRELIMO em Tete a
estarem em
permanente contacto
coma s bases**

O Secretário do Comité Provincial para Mobilização, Propaganda e Organizações Sociais da FRELIMO na província de Tete, Domingos Superior Macajo, incentiva os militantes da FRELIMO a saírem dos gabinetes e despenderem maior parte do tempo no seio do povo.

O Secretário do Comité Provincial para Mobilização, Propaganda e Organizações Sociais da FRELIMO na província de Tete, Domingos Superior Macajo, efectuou uma visita de trabalho ao Secretariado do Comité da Cidade de Tete. Nesta visita, Domingos Superior Macajo orientou uma reunião com os membros dos secretariados das Organizações Sociais do Partido, nomeadamente ACLLN, OMM e OJM, onde também contou-se com a presença de todos Primeiros Secretários dos Comités de Zona e Primeiros Secretários dos Comités de Círculos e em seguida assistiu uma Reunião Geral da Célula no Bairro Francisco Manyanga.

Nesta reunião, Domingos Superior Macajo referiu que o maior desafio da FRELIMO é vencer todos os

futuros pleitos eleitorais de forma clara, convincentes e retumbantes, aliás, conforme assegurou, constitui um imperativo e necessidade do momento. Desta maneira, frisou que urge a necessidade de consciencializar os membros do Partido para que tomem a mobilização como uma tarefa de todos os militantes e simpatizantes da FRELIMO.

Atendendo e considerando que a base de trabalho da FRELIMO é essencialmente no campo, local onde existe o maior número da população, Macajo advertiu para se garantir a presença permanente dos quadros militantes nos comités de zona, círculos, células, bairros, povoados e nas comunidades em geral.

Finalmente, apelou aos presentes para garantirem uma comunicação eficaz de órgão para órgão, de membro para membro, da célula para célula e desta para o topo e do topo para a base e continuarem a motivar os membros e simpatizantes da FRELIMO para cumprirem com o seu dever de pagamento de quotas. Este dirigente, advogou ainda que a Unidade Nacional e a coesão interna asseguram a vitória sobre todas as forças opressivas, daí que devem ser liquidadas a inveja, a intriga, a fofoca, o divisionismo, o localismo, este não é nosso, este e outros males que podem dividir a grande Família FRELIMO.



**Eneas Comiche
atribui nota positiva
ao desempenho dos
Deputados da
FRELIMO do Circulo
eleitoral de
Inhambane**

O Chefe da Brigada Central afecta a província de Inhambane, Eneas Comiche, deu nota positiva ao desempenho da bancada parlamentar da FRELIMO, em especial aos deputados do circulo eleitoral de Inhambane e apresentou o plano de actividades a serem desenvolvidas nos distritos.

O membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central de assistência a província de Inhambane, Eneas da Conceição Comiche, visitou a província de Inhambane, no qual orientou uma Sessão do Secretariado do Comité Provincial alargado a outros quadros, onde estiveram presentes o governador da província, membros do secretariado provincial, o presidente da assembleia municipal, membros das brigadas afectas aos distritos, membros do comité provincial, membros das Assembleias Municipais e da República, Secretários das Organizações Sociais, membros do Comité Central e demais membros do governo. Este encontro teve como principal ponto de agenda dar a conhecer o desempenho da bancada parlamentar da FRELIMO, em especial do circulo eleitoral de Inhambane.

O membro da comissão Política, aproveitou ainda para apresentar o plano de actividades dos

deputados affectos a este circulo eleitoral, em especial o trabalho a ser desenvolvido nos distritos desta província. Enfatizou ainda que durante este período do contacto feito pela população constatou se que a os ataques dos homens armados da Renamo e a estiagem tem sido as suas maiores preocupações, estando assim a bancada a trabalhar em parceria com o Governo e todas forcas vivas da Sociedade por forma a encontrar soluções a curto prazo para estas inquietações.

O chefe da Brigada Central afecta a província de Inhambane, apresentou igualmente as grandes decisões da Sessão do Comité Nacional da ACLLN, no qual debruçou-se sobre a necessidade das populações desenvolverem actividades sustentáveis de geração de renda, capitalizar as iniciativas em curso para criar rendas e desenvolver o pais e exortou a participação de todos na organização do XI Congresso da FRELIMO, evento este que vai analisar o rumo do nosso partido, serão tomadas decisões sobre os próximos 5 anos com objectivo de consolidar a PAZ, da Unidade Nacional e do Desenvolvimento.

Importa referir que Eneas Comiche orientou igualmente um encontro com o governo provincial e um comício popular na cidade de Inhambane



**Samora Machel
condecorado a
título póstumo com
o Grande Colar da
Ordem de
Timor-Leste**

Samora Machel condecorado a título póstumo com o Grande Colar da Ordem de Timor-Leste

O antigo Presidente da FRELIMO e primeiro Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel, vai ser condecorado, a título póstumo, no próximo dia 20 de Maio, pelo Presidente da República timorense com o Grande-Colar da Ordem de Timor-Leste.

O decreto presidencial que confirma a decisão, destaca o papel de Samora Machel como “e verdadeiro irmão do povo timorense” e alguém que desde o início “ficou sensibilizado com a causa do povo timorense e manifestou decisivamente o apoio total de Moçambique à luta do povo timorense”. “O Marechal Samora Moisés Machel foi um visionário corajoso e determinado, não havendo barreiras que o impedissem de defender o direito inalienável do

povo de Timor-Leste à sua autodeterminação, direito este que uma vez reposto tornaria a libertação uma realidade”, refere o decreto. “Para ele, ‘enquanto Timor-Leste não se tornasse um país independente, a independência de Moçambique não seria completa’”, recorda o texto.

O decreto de Taur Matan Ruak destaca ainda “a solidariedade prestada pelo povo moçambicano”, sob a direção de Samora Machel, aos povos do Zimbabué, da Namíbia e da África do Sul, o que “resultou na libertação destes três povos irmãos (...), um precioso contributo à Humanidade”. A Ordem de Timor-Leste pretende “demonstrar o reconhecimento de Timor-Leste por aqueles, nacionais e estrangeiros, que, na sua atividade profissional, social ou, mesmo, num ato espontâneo de heroicidade ou altruísmo, tenham contribuído significativamente em benefício de Timor-Leste, dos timorenses ou da Humanidade”.